

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA: UMA PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM

Relatoria: Karen Cristina Kades Andrigue

Kellin Fatima Baretta

Autores: Wellyd Cristina Gromovski

ADREAN SCREMIN QUINTO

LISIANE ROSA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: os CEIMs, tem papel fundamental na vida das crianças, por construírem um ambiente de relações, contribuindo na construção de valores pessoais, crenças e maneiras de conhecer o mundo sendo neles que muitas crianças se inserem desde os primeiros meses de vida. Contudo, um dos riscos presentes em CEIMs são os acidentes na infância, os quais são descritos como quaisquer tipos de lesões físicas, consideradas preveníveis. Neste sentido, tendo em vista que se possa interceder em prevenção aos acidentes na infância, durante o curso de Graduação em Enfermagem, identificou-se os espaços de educação infantil como de interesse à atuação profissional e à partir disto desenvolveu-se a Prática Assistencial (PA), aqui relatada. Objetivo: fomentar a prevenção de acidentes na infância em um CEIM. Método: como metodologia foram utilizados os princípios da Pesquisa Convergente Assistencial (PCA), a qual propõe o envolvimento dos sujeitos no desenvolvimento de todas as etapas do trabalho. O cenário da PA, atende 352 crianças, com idades entre quatro meses a cinco anos e conta com 59 colaboradores. As ações ocorreram por meio do Plano Assistencial, o qual teve vistas a instrumentalizar a equipe de trabalho quanto às medidas de proteção para acidentes em cada fase do desenvolvimento infantil e ainda promover ações junto com as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), com o mesmo enfoque. Resultados / Discussão: implementaram-se ações da educação permanente com professores e com a equipe da ESF do território com vistas a prevenção de acidentes na infância. Bem como o desenvolvimento de estratégias e medidas de proteção à acidentes na infância em cada fase do desenvolvimento infantil, como a proteção de espelhos, a orientação quanto ao uso de corrimões e a retirada de objetos das salas de aula que pudessem causar acidentes. Ressalta-se que replicar as práticas educativas junto a ESF, representou a possibilidade de continuidade da ação no território. Considerações: destaca-se a educação permanente emergiu como estratégias fortalecidas, por estar compartilhadas com as organizações comunitárias. Destaca-se os impactos positivos na organização da escola, enquanto ambiente seguro. Desta forma, compreende-se que a ação integrada entre universidade, ESF e CEIM, permitiu aos discentes além dos objetivos da PA a formação de competências profissionais em enfermagem especialmente as de enfoque na promoção a saúde, pelo fortalecimento da integração ensino-serviço.